

## A percepção da classe política do Amazonas sobre ciência e tecnologia

### *The perception of the political class from Amazonas about science and technology*

Lívia Leite FIGUEIRA<sup>1</sup>  
Inara Regina Batista da COSTA<sup>2</sup>

#### Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar a percepção dos parlamentares do Amazonas eleitos em 2018 quanto ao interesse em Ciência e Tecnologia, bem como o nível de conhecimento sobre pesquisas científicas desenvolvidas em universidades locais sob a ótica da comunicação organizacional e da comunicação pública. A metodologia adotada contempla a pesquisa exploratória, documental, empírica e descritiva. Os resultados sugerem que apesar dos políticos se mostrarem interessados sobre C&T poucos conhecem as pesquisas científicas. Identificaram também quais ações de comunicação podem ser implantadas para aproximar o segmento político e as universidades locais.

**Palavras-chave:** Comunicação organizacional. Divulgação científica. Parlamentares.

#### Abstract

This article aims to analyze the perception of Amazonas parliamentarians elected in 2018 regarding their interest in Science and Technology, in addition to knowledge about scientific research developed in local universities in the perception of organizational communication and public communication. The methodology adopted contemplates procedures include exploratory, documentary, empirical and descriptive research. The results suggest that although parliamentarians are interested in S&T, few effectively know about the scientific research. Also identified which communication actions can be implemented to bring the political segment and local universities closer together.

**Keywords:** Organizational communication. Scientific disclosure. Parliamentarians

#### Introdução

A pandemia mundial de Covid-19 provocou novas discussões na mídia e na esfera governamental sobre destinação de recursos e a importância de pesquisas em

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Integrante do grupo de pesquisa Comunicação, Cultura e Amazônia. E-mail: livialeitefigueira@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Administração pela UFMG. Professora do Curso de Relações Públicas da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Integrante do Grupo de Pesquisa Comunicação, Cultura e Amazônia. E-mail: inaracosta@ufam.edu.br

universidades públicas e instituições científicas. As ciências da saúde ficaram em evidência e percebeu-se a necessidade de os parlamentares estarem mais alinhados com as orientações da comunidade científica quanto ao ciclo vacinal primário, imunização infantil, entre outras orientações. Desse modo, os pronunciamentos na tribuna, projetos de leis e políticas públicas teriam mais embasamento científico ao conhecerem pesquisas que estão sendo desenvolvidas nas universidades. Além das ciências da saúde, há outras áreas de conhecimento com inúmeras pesquisas científicas que podem auxiliar os parlamentares.

A universidade exerce papel fundamental na construção da sociedade atuando como ponto central na discussão de questões relevantes para a população. Produz conhecimentos por meio de pesquisas científicas e forma profissionais e pesquisadores (MARTINS, 2000; CARVALHO, 2015). Para estabelecer esse diálogo entre o poder executivo (no âmbito das universidades) e o poder legislativo (no âmbito do estado do Amazonas), um dos caminhos é mapear o nível de interesse.

Nesse sentido, a questão-problema é: os parlamentares estão interessados tanto em ciência e tecnologia quanto conhecer pesquisas científicas desenvolvidas nas universidades locais? O objetivo é conhecer a percepção dos parlamentares amazonenses quanto ao interesse em Ciência e Tecnologia e em pesquisas científicas desenvolvidas nas universidades públicas (federal e estadual) localizadas em Manaus. Para isso, foi adotada a pesquisa exploratória, documental, descritiva e de campo conforme detalhado na parte metodológica.

### **O processo de divulgação científica e a Comunicação organizacional**

A divulgação de pesquisas científicas de universidades está inserida na abordagem da Comunicação Organizacional pela necessidade de elaborar um planejamento estratégico institucional e não ser realizada de forma aleatória. Assim como, a divulgação científica também está presente na abordagem da Comunicação Pública ao contemplar o interesse coletivo, vinculado à participação e transparência (ALVES, 2014).

De acordo com Castelfranchi (2018) o processo de divulgação científica está mais para a conexão de competências e de construção coletiva de objetivos comuns do que somente ter uma sociedade bem-informada. Isto pressupõe diálogo, envolvimento

político e participação cívica. Se a ciência não circula, ela não avança: não cumpre sua função social, e os atores acabam por desconhecer os resultados obtidos, sejam benéficos ou maléficos (GUIMARÃES, 2014).

A divulgação da Ciência possui um caráter multidisciplinar que vem crescendo tanto na diversidade quanto no tamanho. É um lugar híbrido com cientistas, comunicadores, educadores, pessoas que compartilham da premissa de que a divulgação pode contribuir com a democratização do conhecimento científico, facilitada pelo uso de linguagem acessível ao público não especializado cujo acesso pode fornecer informações para tomada de decisões e melhoria da qualidade de vida (BORTOLIERO, 2009; BUENO, 2010; FRANÇA, 2015; CASTELFRANCHI, 2018).

É com este viés que o artigo propõe uma aproximação entre a classe política e os pesquisadores. Este entendimento só é possível quando o parlamentar tem a percepção do valor da produção científica que é gerada na universidade e os benefícios provenientes para si e para outrem.

Conceitos como comunicação pública da ciência, divulgação científica, popularização da ciência, jornalismo científico, entre outros, acolhem um conjunto diferenciado de metodologias, abordagens e instrumentos que, apesar de terem surgido em diferentes campos disciplinares, compartilham do mesmo objetivo: buscar pontos de interconexão entre ciência e sociedade (GUIMARÃES, 2014; ESCOBAR, 2018). Este entendimento só é possível quando o parlamentar tem a percepção do valor da produção científica que é gerada na universidade e os benefícios provenientes para si e para outrem.

## **Metodologia**

Caracteriza-se como um estudo exploratório e descritivo, sendo que o primeiro tem o objetivo de proporcionar visão geral, sobre determinado fato quando o tema escolhido ainda é pouco explorado. De acordo com Gil (1999), estas pesquisas constituem a etapa inicial de uma investigação mais ampla, cujo levantamento bibliográfico faz-se necessário ao colocar o pesquisador em contato com estudos já realizados. O objetivo é conhecer quais resultados foram encontrados para propor avanços a partir de contribuições já existentes.

As pesquisas descritivas têm como objetivo apresentar as características de

determinada população ou fenômeno ou estabelecer relações entre variáveis. Uma dessas pesquisas que pode ser classificada sob este título é a pesquisa de opinião. De acordo com Novelli (2011) é um reconhecido método de investigação científica para a maioria dos campos de conhecimento, inclusive o de comunicação social.

O universo da pesquisa é composto por 35 parlamentares sendo deputados estaduais, deputados federais e senadores. A coleta dos dados foi realizada no período de dezembro de 2020 a fevereiro de 2021, cujo formulário foi elaborado com base nos estudos de Cunha (2009), do Ministério de Ciência e Tecnologia (2019), Teixeira (2015), Oliveira (2017), Barros (2020) com adequação de questões.

A pesquisa documental foi realizada em março de 2022 para identificar se os projetos de lei de 2020 e 2021 fizeram referência a alguma pesquisa científica. Este levantamento foi realizado consultando os sites oficiais do Senado, da Câmara dos Deputados e da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, mais especificamente, das Comissões de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática. Segundo Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009) tal como as outras pesquisas, pode-se gerar, a partir da pesquisa documental, novos conhecimentos, novas análises de fenômenos e suas progressões.

### **Análise dos dados**

Do universo de 35 parlamentares, obtiveram-se respostas de 25 parlamentares o que corresponde a 71,4% do universo pesquisado. Segmentando os respondentes por cargo público obteve-se as seguintes taxas de respostas: 70,8% dos deputados estaduais da Assembleia Legislativa do estado do Amazonas; 75% dos deputados federais da bancada amazonense; e 66,6% dos senadores do Amazonas.

Dos respondentes, 80% são do sexo masculino e 20% do sexo feminino. Quanto à faixa etária, não há parlamentares na faixa de 21 a 30 anos. A maioria tem entre 41 a 50 anos (40%), 28% tem mais de 60 anos e 12% tem entre 31 a 40 anos de idade. Em relação ao nível de escolaridade, 84% possuem ensino superior completo, 8% ensino médio e 8% mestrado.

A seguir, os resultados dos demais dados coletados conforme a ordem de perguntas do formulário. A análise é feita com base nos dados mais relevantes.

**Tabela 1:** Dentre as opções abaixo, assinale os dois assuntos que o(a) senhor(a) mais se interessa no dia-a-dia.

Assuntos	f(%)
Ciência e Tecnologia	8 (32%)
Esportes	4 (16%)
Política	20 (80%)
Meio Ambiente	5 (20%)
Economia	14 (56%)
Outros	5 (20%)
Total	56 (100%)

Fonte: dados da pesquisa de campo (2021)

Conforme tabela 1, política e economia são os dois assuntos que os respondentes mais se interessam no dia-a-dia, com 80% e 56% respectivamente. O resultado constata que os parlamentares tem de conhecer as mudanças e articulações do processo político e seus desdobramentos no poder decisório. A economia afeta diretamente a população e conseqüentemente seus eleitores. Os assuntos sobre Ciência e Tecnologia ficou em terceiro lugar com 32%.

**Tabela 2:** Meios de comunicação em que mais confia sobre notícias de Ciência e Tecnologia.

Meios de comunicação	f(%)
Internet (blogs, sites de notícias)	16 (64%)
Jornal impresso	8 (32%)
TV	12 (48%)
Rádio	4 (16%)
Mídias sociais digitais (Whatsapp, Facebook, Twitter)	4 (16%)
Não confio em meios de comunicação	2 (8%)
Total	46 (100%)

Fonte: dados da pesquisa de campo (2021)

A questão que configura na tabela 2 também era possível escolher mais de uma alternativa, percebe-se que a maioria, ou seja, 64% dos parlamentares confiam mais em notícias veiculadas na internet (blogs jornalísticos e sites noticiosos). A televisão ficou com 48% e o jornal impresso com 32%. Destaca-se a resposta de um parlamentar que informou que ele “prefere acessar e ler o artigo científico do que confiar em notícias veiculadas na mídia”. Tem sido comum consultar diferentes mídias para manter-se informado. Ler uma notícia em um blog jornalístico, ver os comentários sobre o assunto no Twitter e depois conferir o que os telejornais veicularão à noite sobre o mesmo

assunto.

**Tabela 3:** Interesse em receber resumos de pesquisas desenvolvidas na UFAM

Interesse	f(%)
Sim	24 (96%)
Não	1 (4%)
Total	25 (100%)

**Fonte:** dados da pesquisa de campo (2021)

A maioria dos parlamentares (96%) possui interesse em receber resumos de pesquisas desenvolvidas na UFAM. A importância de os políticos compreenderem o método científico e os resultados de pesquisas alcançados nas diferentes áreas do conhecimento reduz a possibilidade de eles emitirem opiniões ou pronunciamentos sem evidências científicas, fazendo um desserviço para a população.

O editorial da revista científica *Nature* (2020) contextualiza a relação ciência e política destacando que

Ciência e política sempre tiveram um relacionamento íntimo, mas difícil. (...). O nosso mundo não sendo ideal, ciência e política possuem frequentemente objetivos opostos, com alguns políticos desvalorizando evidências científicas que podem não apoiar suas necessidades políticas e a ciência esforçando-se para manter a independência, embora exija seu apoio para infraestrutura e financiamento.

**Tabela 4:** Se o(a) senhor(a) assinalou positivo na questão anterior, de quais áreas do conhecimento você tem interesse em receber resumos? Assinale as áreas de maior interesse.

Áreas de maior interesse	f(%)
Pesquisas relacionadas a Ciências Agrárias (agronomia; florestal; agrícola; zootecnia; veterinária; pesca; e alimentos).	9 (36%)
Pesquisas relacionadas a Ciências Biológicas (genética; botânica; zoologia; ecologia; morfologia; fisiologia; bioquímica; biofísica; farmacologia; imunologia; microbiologia; e parasitologia).	6 (24%)
Pesquisas relacionadas a Ciências da Saúde (medicina; cirurgia; odontologia; farmácia; enfermagem; nutrição; educação física; saúde coletiva; fonoaudiologia; fisioterapia e terapia ocupacional).	13 (52%)
Pesquisas relacionadas a Ciências Exatas e da Terra (matemática; estatística; computação; astronomia; física; química; geociências; e oceanografia).	1 (4%)
Pesquisas relacionadas a Engenharias (civil; elétrica; mecânica; química; sanitária; produção; nuclear; de minas; materiais e metalúrgica; de transportes; naval e oceânica; aeroespacial; e biomédica).	6 (24%)
Pesquisas relacionadas a Ciências Humanas (filosofia; sociologia; antropologia; arqueologia; história; geografia; psicologia; educação; ciência política e teologia).	13 (52%)

Pesquisas relacionadas a Ciências Sociais (direito; administração; economia; arquitetura e urbanismo; planejamento urbano e regional; demografia; ciência da informação; museologia; comunicação; serviço social; economia doméstica; desenho industrial; e turismo).	15 (60%)
Pesquisas relacionadas às áreas de Linguísticas; Letras; e Artes.	2 (8%)
Não aplicável	1 (4%)
<b>Total</b>	<b>51 (100%)</b>

Fonte: dados da pesquisa de campo (2021)

Considerando a possibilidade de marcar mais de uma resposta, verifica-se que 60% possuem mais interesse em pesquisas da área de Ciências Sociais aplicadas. Saúde e Ciências Humanas ficaram com 52%, seguido de Ciências Agrárias com 36%. Ao correlacionar com a tabela 1 percebe-se coerência quanto aos assuntos mais lidos no dia a dia dos parlamentares e as áreas de conhecimento.

**Tabela 5:** Frequência para receber os resumos de pesquisas

Frequência	f(%)
Semanal	10 (40%)
Quinzenal	1 (4%)
Mensal	12 (48%)
Trimestral	1 (4%)
Não tenho interesse em receber	1 (4%)
<b>Total</b>	<b>25 (100%)</b>

Fonte: dados da pesquisa de campo (2021)

De acordo com os dados obtidos, para 48% dos respondentes, há preferência em receber resumos de pesquisas científicas uma vez por mês, enquanto 40% preferem semanalmente. Sendo assim, é importante que as duas opções sejam consideradas no planejamento com posterior teste de aceitação.

Quando os parlamentares foram questionados sobre quais critérios utilizados para elaborar projeto de lei ou formular política pública foram obtidas as seguintes respostas:

Respondente 1: O meu mandato é pautado por algumas linhas gerais: políticas públicas para mulheres; atenção ao produtor rural; saúde; educação; segurança pública. Eu e minha equipe buscamos ouvir a sociedade sobre esses temas e a partir disso apresento os projetos para aprovação do plenário.

Respondente 2: Realização de Audiências Públicas, com as classes comunidades, respeitando as especificidades dos grupos ou classes, de acordo com seus interesses. Conforme possibilidades legais das normas vigentes.

Respondente 3: Ouvir a sociedade para conhecer os benefícios e a realidade local e para a comunidade.

Respondente 4: Pesquisa, contemplação e estudo dos movimentos da sociedade.

Respondente 5: Se é possível melhorar com leis, levando sempre em consideração o interesse público.

Respondente 6: Realidade local, desafios e os incômodos da população brasileira que podem ser atuais ou não. Necessidade de avançar muito em algumas áreas.

Respondente 7: Interesse público, relevância e benefício para a sociedade. Possui um projeto também “sua ideia vira lei” por onde a população envia sugestões de proposições.

Respondente 8: Projetos de lei de relevância para a sociedade.

Respondente 9: Só posso elaborar mediante às demandas da sociedade. Sugestão para conhecer as pesquisas: formar um grupo de Whatsapp em que eu, como líder da bancada, posso convidar os demais e os deputados federais.

Respondente 10: Iniciativa popular e análise técnica do cotidiano do povo Amazonense.

Respondente 11: Audiências públicas e plenárias.

Respondente 12: Estudos e pesquisas.

Respondente 13: Atendo às demandas da população e pesquiso projetos que já dão resultados positivos.

Respondente 14: Assessoria, audiências públicas e lideranças.

Respondente 15: Demandas populares.

Respondente 16: Através de assuntos que visam diretamente beneficiar a população.

Respondente 17: Varia do projeto de lei, mas um critério é a demanda social, outro é interesse do povo amazonense e pensar na legislação como um mundo melhor.

Respondente 18: Um dos principais critérios é ouvir a população e suas demandas bem como realizar audiências públicas e também reuniões com comissões técnicas.

Respondente 19: Pesquisas e necessidades sociais.

Respondente 20: Prefiro não responder.

Respondente 21: Estudos aprofundados.

Respondente 22: A partir de pleitos, sugestões, reivindicações de entidades, instituições, segmentos organizados da sociedade.

Respondente 23: Com base nas necessidades da população e também demandas gerais, e através de estudos técnicos.

Respondente 24: Ouvindo as demandas da população.

Respondente 25: Avaliação da constitucionalidade, do interesse público e da aplicabilidade.

Analisando as respostas, verificou-se que os termos mais citados são “ouvir a sociedade”; “conhecer demandas da população” e “interesse público”. Percebem-se pontos em comum entre os processos de investigação científica e de elaboração de leis: ambos nascem de uma questão da sociedade.

**Tabela 6:** Nível de conhecimento sobre as pesquisas feitas na UFAM e na UEA

Nível de conhecimento	UFAM f(%)	UEA f(%)
Não conheço	7 (28%)	7 (28%)
Nível baixo de conhecimento	9 (36%)	11 (44%)
Nível médio de conhecimento	5 (20%)	3 (12%)
Conheço	3 (12%)	3 (12%)
Tenho muito conhecimento	1 (4%)	1 (4%)



Total	25 (100%)	25 (100%)
-------	-----------	-----------

Fonte: dados da pesquisa de campo (2021)

Conforme pode ser visto na tabela 6, 64% dos respondentes informaram que não conhecem e/ou possuem baixo nível de conhecimento sobre pesquisas desenvolvidas na UFAM e 72 % na UEA. Esse resultado sinaliza que há uma lacuna no relacionamento entre universidades e poder legislativo quanto à divulgação de pesquisas científicas. Oliveira (2017) pontua que órgãos governamentais e universidades estão entre os atores que devem incentivar a divulgação de C&T de maneira contínua e eficaz. Isto pode ser feito por meio de um processo estruturado com benefícios mútuos para todos os envolvidos.

**Tabela 7:** Na sua opinião, assinale três sugestões do que as universidades locais podem fazer para aumentar o interesse dos parlamentares sobre Ciência e Tecnologia.

Sugestões	f(%)
Construir um portal exclusivo para divulgar as pesquisas científicas.	11 (44%)
Enviar e-mail para os parlamentares informando sobre as pesquisas desenvolvidas.	11 (44%)
Promover eventos para compartilhar os achados da pesquisa.	12 (48%)
Realizar programa portas abertas e convidar os parlamentares para visitarem as instalações das universidades.	12 (48%)
Outro	1 (4%)
Total	47 (100%)

Fonte: dados da pesquisa de campo (2021)

Conforme consta na tabela 7, os parlamentares escolheram mais de uma alternativa surgindo dois empates quanto às sugestões. O primeiro se refere à comunicação aproximativa (eventos científicos e o programa de portas abertas) somando 96% e a segunda à comunicação digital (criação de portal exclusivo e envio de e-mail) somando 88%. O resultado mostra que os parlamentares desejam ter um contato mais próximo com as universidades para aumentar o interesse sobre C&T.

**Tabela 8:** Autodefinição do parlamentar quanto ao interesse em Ciência e Tecnologia

Nível de interesse	f(%)
Não tenho interesse	1 (4%)
Pouco interesse	2 (8%)
Médio interesse	5 (20%)

Interessado	8 (32%)
Muito interessado	9 (36%)
Total	25 (100%)

Fonte: dados da pesquisa de campo (2021)

Percebe-se que 68% dos parlamentares se autodefinem como interessados e muito interessados em C&T. O fato da maioria da classe política ter se mostrada interessada na temática evidencia que a aproximação entre pesquisadores e parlamentares tende a ser benéfica tanto para os atores envolvidos quanto para análise e solução de demandas sociais.

Podemos representar a sociedade com o desenho de um triângulo, em que um dos vértices é formado pela população apontando problemas a serem resolvidos, um segundo pelos cientistas que buscam soluções para esses problemas, e o terceiro pelos políticos, que contribuem com a produção de políticas públicas (BUCKERIDGE, 2021, p.96).

A citação acima é do coordenador do Programa USP Cidades Globais, Marcos Buckeridge, em matéria publicada pela revista Pesquisa Fapesp (maio/2021) ao analisar a participação de cientistas na elaboração e revisão de políticas públicas, bem como em Comissões de Ciência e Tecnologia presentes nas casas legislativas, quando convidados.

### **Análise documental das Comissões de Ciência e Tecnologia**

Cada casa legislativa possui comissões para tratar de assuntos específicos. Em nível federal, a Câmara dos Deputados possui 25 comissões permanentes e o Senado com 15 comissões permanentes, segundo informações dos respectivos *sites* oficiais.

Por estar relacionada com o objeto de estudo, a comissão selecionada é a de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática que debate e vota os seguintes temas, de acordo com o site oficial:

- a) desenvolvimento científico e tecnológico; política nacional de ciência e tecnologia e organização institucional do setor; acordos de cooperação com outros países e organismos internacionais;
- b) sistema estatístico, cartográfico e demográfico nacional;
- c) os meios de comunicação social e a liberdade de imprensa;
- d) a produção e a programação das emissoras de rádio e televisão;
- e) assuntos relativos a comunicações, telecomunicações, informática, telemática e robótica em geral; entre outros.

No Senado Federal, a comissão inclui o termo inovação e é denominada Comissão

de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática. Debate e vota os seguintes temas, de acordo com o site oficial:

- I – desenvolvimento científico, tecnológico e inovação tecnológica;
- II – política nacional de ciência, tecnologia, inovação, comunicação e informática;
- III – organização institucional do setor;
- IV – acordos de cooperação e inovação com outros países e organismos internacionais na área;
- V – propriedade intelectual;
- VI – criações científicas e tecnológicas, informática, atividades nucleares de qualquer natureza, transporte e utilização de materiais radioativos, apoio e estímulo à pesquisa e criação de tecnologia; entre outros.

Na Comissão de C&T da Câmara dos Deputados há o deputado federal Silas Câmara do estado do Amazonas e no Senado Federal o senador Plínio Valério também do estado do Amazonas. A comissão da ALE-AM era presidida pelo deputado estadual Serafim Corrêa e o vice-presidente Dermilson Chagas, na época da pesquisa, conforme tabela 10 adiante.

Após identificar os membros da comissão realizou-se a pesquisa documental dos anos de 2020 e 2021 para verificar se os parlamentares da bancada amazonense propuseram projetos de lei relacionados com Ciência e Tecnologia e também se esses projetos mostram claramente se foram baseados em pesquisas científicas.

**Quadro 1:** Projetos de Lei do ano 2020

Parlamentares (titulares das comissões)	Projetos de lei consultados	Projetos de lei relacionados a C&T	Projeto de lei com embasamento científico
Serafim Corrêa – dep. est.	6	0	0
Dermilson Chagas – dep. est	10	0	0
Abdala Fraxe – dep. est.	3	0	0
Belarmino Lins – dep. est.	2	0	0
Ricardo Nicolau – dep. est.	6	0	0
Silas Câmara – dep. fed.	4	0	0
Plínio Valério – senador	10	1	0
Total	41	1	0

Fonte: consultados nos sites da ALE-AM, Câmara dos Deputados e Senado Federal

Nas tabelas 9 e 10 foram considerados apenas os projetos de lei, ou seja, foram

excluídos requerimentos, concessões de medalhas e nomeações de título de cidadão amazonense. Dos 41 documentos analisados em 2020, somente um está relacionado com Ciência e Tecnologia: projeto de Lei nº5.066/2020 do senador Plínio Valério que modifica a Lei nº9.478/1997 e a Lei nº12.351/2010 sobre o estímulo à pesquisa e à adoção de novas tecnologias na exploração e produção de petróleo e gás natural.

### Quadro 2: Projetos de Lei do ano 2021

Parlamentares (titulares das comissões)	Projetos de lei consultados	Projetos de lei relacionados a C&T	Projeto de lei com embasamento científico
Serafim Corrêa – dep. est.	4	0	0
Dermilson Chagas – dep. est.	15	0	0
Abdala Fraxe – dep. est.	8	1	0
Belarmino Lins – dep. est.	14	0	0
Ricardo Nicolau – dep. est.	57	3	0
Silas Câmara – dep. fed.	1	0	0
Plínio Valério - senador	6	1	0
<b>Total</b>	<b>105</b>	<b>5</b>	<b>0</b>

Fonte: consultados nos sites da ALE-AM, Câmara dos Deputados e Senado Federal

Dos 105 documentos analisados referentes ao ano de 2021, cinco projetos de lei estão relacionados com Ciência e Tecnologia, conforme detalhamento no quadro 1 abaixo.

### Quadro 3: Projetos de lei 2021

Propositura	Ementa
Dep. Est. Abdala Fraxe	Projeto de Lei nº264/2021 – Declara utilidade pública a Associação Brasileira de Engenheiros Mecânicos e Industriais do Estado do Amazonas – ABEMEC-AM.
Dep. Est. Ricardo Nicolau	Projeto de Lei nº592/2021 – Dispõe sobre a Política Estadual de Incentivo à Iniciação da Pesquisa Científica nas Escolas Públicas da Rede Estadual de Ensino do Estado do Amazonas.
	Projeto de Lei nº638/2021 – Dispõe sobre a velocidade de conexão à internet banda larga ou móvel, e dá outras providências.
	Projeto de Lei nº651/2021 – Dispõe sobre a inclusão dos temas Algoritmo e Programação nas escolas estaduais de ensino médio, no âmbito do Estado do Amazonas.

Senador Plínio Valério	Projeto de Lei nº4.227/2021 – Altera a Lei nº8.387, de 30 de dezembro de 1991, e a Lei nº13.674, de 11 de junho de 2018, para dispor sobre prazo de proposta de plano de reinvestimento de débitos referentes aos investimentos residuais em pesquisas, desenvolvimento e inovação pela empresa beneficiárias dos incentivos fiscais.
------------------------	---

Fonte: documentos consultados nos sites da ALEAM e Senado Federal

A ciência que possui função social nem sempre é percebida como tal pelos parlamentares podendo aplicá-la em projetos de leis. Torquato (2010) faz uma reflexão sobre a relevância das leis que são propostas para a população.

O povo não é um detalhe nem uma abstração. (...) Examine-se, por exemplo, a qualidade de leis, projetos, planos, programas e medidas administrativas aprovadas e implantadas pelas esferas políticas e governamentais do país. Quantas delas preenchem verdadeiramente o escopo democrático definido pelo conceito “do povo, pelo povo e para o povo”? Fosse o país administrado sob a rigidez desse princípio basilar da democracia, teríamos seguramente maiores índices de satisfação e bem-estar social. (TORQUATO, 2010, p.280)

Além dos projetos de lei, verificou-se no período analisado a concessão de medalhas, homenagens e título de cidadão amazonense para pessoas da área de ciência e tecnologia, tais como, medalha Ruy Araújo à Marcus Luiz Barroso Barros, médico e ex-reitor da Universidade Federal do Amazonas e ao medalha à Júlio Mário de Melo e Lima, superintendente do Hospital Universitário Getúlio Vargas.

### **Considerações finais**

O artigo teve como objetivo analisar a percepção dos parlamentares amazonenses quanto ao interesse em Ciência e Tecnologia e o conhecimento sobre pesquisas científicas desenvolvidas em universidades locais. Como ampliação desta percepção, foram consultados os sites das casas legislativas para verificar se os parlamentares integrantes das Comissões de Ciência e Tecnologia apresentaram propostas de lei com base em pesquisas científicas.

Os resultados sugerem que os parlamentares, apesar de demonstrarem interesse em ciência e tecnologia, possuem pouco conhecimento sobre pesquisas científicas desenvolvidas nas universidades locais, não utilizando-as para elaboração de projetos

de lei nos anos consultados (2020 e 2021). Sugerem também que as instituições têm a possibilidade de estabelecer um processo de divulgação de pesquisas científicas para este público de interesse.

Uma proposta de ação de comunicação é o envio regular de resumos das pesquisas desenvolvidas nas universidades locais por meio de *newsletter* mensal para os e-mails institucionais de parlamentares e assessores. O parlamentar amplia a percepção do valor da produção científica que é gerada na universidade e os pesquisadores passam acessar espaços de discussão pública, reforçando o diálogo e a participação cívica. Acredita-se que os atores seriam mutuamente beneficiados ao unirem competências e habilidades em prol da população.

## Referências

ALVES, C. A. **Gestão da comunicação das universidades federais**: mapeamento das ações e omissões. 2015. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru: Unesp, 2015.

Atividade legislativa. Disponível em:  
<https://legis.senado.leg.br/comissoes/comissao?codcol=1363>. Acesso em: 05/04/2022

BARROS, A. T. **Parlamento de saberes**: a atuação de cientistas sociais nos debates na Câmara dos Deputados como uma forma de serviço público. Brasília, 2020.

BORTOLIERO, S. **O papel das universidades na promoção da cultura científica**: formando jornalistas científicos e divulgadores da ciência. In: PORTO, C. M. (Org.) *Difusão e cultura científica: alguns recortes*. Salvador: EDUFBA, 2009

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei nº 284/2021, de 19 de maio de 2021**. Disponível em:  
[https://sapl.al.am.leg.br/media/sapl/public/materialegislativa/2021/149784/pl\\_284\\_-017370.pdf](https://sapl.al.am.leg.br/media/sapl/public/materialegislativa/2021/149784/pl_284_-017370.pdf) Acesso em: 09/03/2022

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei nº 592/2021, de 16 de novembro de 2021**. Disponível em:  
[https://sapl.al.am.leg.br/media/sapl/public/materialegislativa/2021/153722/pl\\_592.pdf](https://sapl.al.am.leg.br/media/sapl/public/materialegislativa/2021/153722/pl_592.pdf) Acesso em: 09/03/2022

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei nº 638/2021, de 23 de novembro de 2021**. Disponível em:  
[https://sapl.al.am.leg.br/media/sapl/public/materialegislativa/2021/154024/pl\\_046351-4\\_638.pdf](https://sapl.al.am.leg.br/media/sapl/public/materialegislativa/2021/154024/pl_046351-4_638.pdf) Acesso em: 09/03/2022

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei nº 651/2021, de 30 de novembro de 2021**. Disponível em:  
[https://sapl.al.am.leg.br/media/sapl/public/materiale legislativa/2021/154141/pl\\_047222-3\\_651.pdf](https://sapl.al.am.leg.br/media/sapl/public/materiale legislativa/2021/154141/pl_047222-3_651.pdf) Acesso em: 09/03/2022

BRASIL. Senado Federal. **Projeto de Lei nº 5.066/2020, de 2020**. Disponível em:  
<https://legis.senado.leg.br/sdleggetter/documento?dm=8903904&ts=1630422939115&disposition=inline> Acesso em: 09/03/2022

BRASIL. Senado Federal. **Projeto de Lei nº 4.227/2021, de 2021**. Disponível em:  
<https://legis.senado.leg.br/sdleggetter/documento?dm=9046910&ts=1638969315548&disposition=inline> Acesso em: 09/03/2022

BUCKERIDGE, M. Assessoria Científica. Revista **Pesquisa Fapesp**, 96. 2021. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/assessoria-cientifica/>. Acesso em: 13/01/2022

BUENO, W.C. **Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais**. Inf. Inf., Londrina, v. 15, n. esp., p. 1-12, 2010.

CARVALHO, C. M. S. **Análise da divulgação da produção científica do programa de pós-graduação em biotecnologia da UFAM**. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. Universidade Federal do Amazonas, Manaus: UFAM, 2015.

CASTELFRANCHI, Y. **UFMG promove sétima edição de fórum de cultura científica**. Entrevista concedida à Radio UFMG em 02/07/2018. Disponível em: <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/ufmg-promove-setima-edicao-de-forum-de-cultura-cientifica>. Acesso: 10/07/2018

COSTA, I. R. B. **A divulgação científica pelas universidades públicas brasileiras sob a perspectiva da lógica dominada por serviço**. Tese (doutorado). Programa de Pós-Graduação em Administração. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte: UFMG, 2019. 161 f.

CUNHA, M. B. **A percepção de ciência e tecnologia dos estudantes de ensino médio e a divulgação científica**. 2009. 363 f. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, São Paulo: USP, 2009.

DUARTE, J. **Instrumento de comunicação pública**. In: DUARTE, Jorge (Org.). Comunicação pública: estado, mercado, sociedade e interesse público. São Paulo: Atlas, 2007.

DUARTE, J. **Comunicação pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público**. 2º Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ESCOBAR, H. Divulgação científica: faça agora ou cale-se para sempre. In: Dossiê especial sobre divulgação científica. **COMCiência Revista Eletrônica de**

**Jornalismo Científico**, abr. 2018. Disponível em: <https://www.comciencia.br/a-universidade-calada>. Acesso em: 19/04/2018

FRANÇA, A. A. **Divulgação científica no Brasil**: espaços de interatividade na Web. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade) -- Universidade Federal de São Carlos, São Carlos: UFSCar, 2015. 136 f.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUIMARÃES, M. C. S. **Comunicar a ciência: da divulgação científica ao engajamento em pesquisa**. In: GUIMARÃES, M. C. S. (org.) [et al.]. *Divulgação e jornalismo científico em saúde e ambiente na Amazônia*– Manaus: EDUA, 2014. 186 p.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, São Leopoldo, ano I, n. I, jul. 2009. 15 p.

The tightrope of science, media and politics. Editorial da revista **NATURE**, 2020. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s43018-020-0073-z>. Acesso em: 18/01/2022

NOVELLI, A. I. R. **Pesquisa de opinião**. In: DUARTE, J.; BARROS, A. (Org.) *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, R. S. M. Percepção e política na divulgação científica em busca de um público-alvo. **ClimaCom [online]**, Campinas, ano. 4, n. 9, Ago 2017.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, São Leopoldo, ano. I, n. I, jun. 2009. 15 p.

TEIXEIRA, T. **Jornalismo científico e comunicação pública**: análise dos primeiros resultados de um projeto desenvolvido na Universidade Federal de Santa Catarina, 2015.

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de comunicação organizacional e política**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.